

Apesar da elevação, RMF registra a menor taxa de desemprego para o mês de janeiro

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que, em janeiro de 2012, houve elevação da taxa de desemprego - em comportamento típico de começo de ano -, embora o patamar deste indicador seja o menor para o mês de janeiro desde o início da PED/RMF, em dezembro de 2008. O nível ocupacional decresceu, comportamento observado pelo terceiro mês consecutivo. O rendimento médio real, referente ao mês de dezembro de 2011, diminuiu tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./11, Dez./11, Jan./12

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jan/11	Dez/11	Jan/12	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.038	3.092	3.097	5	59	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.798	1.793	1.781	-12	-17	-0,7	-0,9
Ocupados	1.645	1.655	1.637	-18	-8	-1,1	-0,5
Desempregados	153	138	144	6	-9	4,3	-5,9
Em Desemprego Aberto	101	99	100	1	-1	1,0	-1,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	23	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	29	-	28	-	-1	-	-3,4
Inativos com 10 Anos e Mais	1.240	1.299	1.316	17	76	1,3	6,1

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

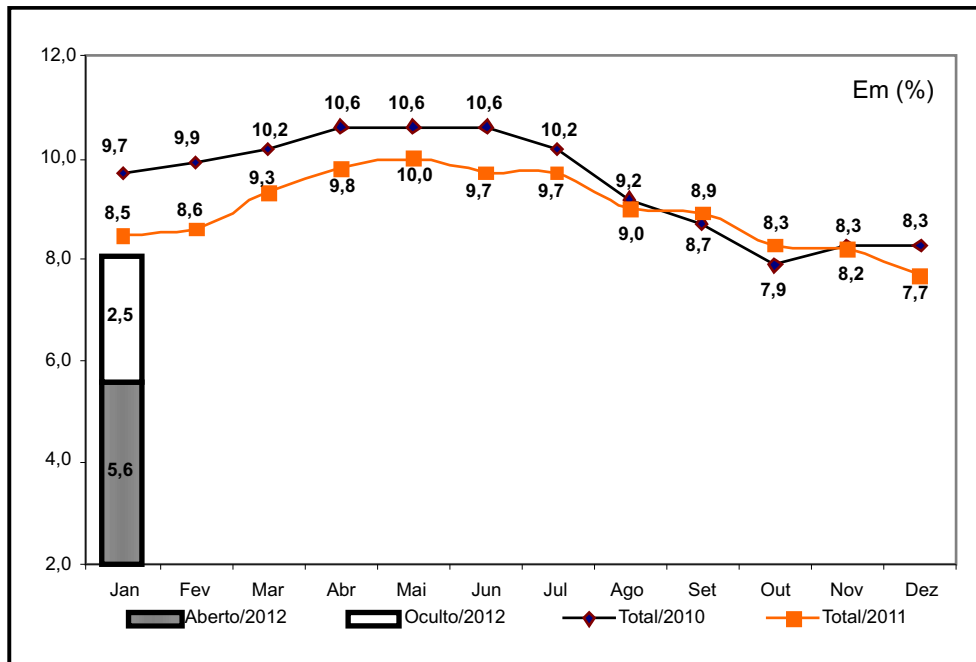
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza mostram que a taxa de desemprego total na RMF elevou-se, ao passar de 7,7%, em dezembro, para os atuais 8,1% da População Economicamente Ativa (PEA), em comportamento típico para o período. Esta elevação foi decorrente do comportamento de suas componentes: **taxa de desemprego aberto** (de 5,5% para 5,6%) e **taxa de desemprego oculto** (de 2,2% para 2,5%). Apesar deste resultado, essa é a menor taxa de desemprego registrada para o mês de janeiro desde 2009 (Gráfico 1).

¹ Refere-se ao trimestre Novembro, Dezembro de 2011 e Janeiro de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Outubro, Novembro e Dezembro de 2011.

Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza – 2010 -2012



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 144 mil pessoas, 6 mil a mais que no mês anterior, resultado da eliminação de 18 mil postos de trabalho e da saída de 12 mil pessoas da força de trabalho local, em janeiro (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 58,0% para 57,5%, no período em análise.

3. O tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho foi de 35 semanas, duas a mais em relação ao mês anterior.

4. O nível de ocupação na região retraiu-se em 1,1% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.637 mil pessoas. Foram registradas reduções na **Indústria** (3,8% ou eliminação de 12 mil postos de trabalho), **Serviços** (0,5% ou 4 mil) e no agregado **Outros Setores** (2,6% ou 4 mil). Aumentou o número de ocupações na **Construção Civil** (1,5% ou 2 mil), enquanto não variou a estimativa de ocupados no **Comércio** (Tabela 2).

5. Segundo **posição na ocupação**, houve, pelo terceiro mês consecutivo, redução do número de assalariados. Em janeiro, o número de assalariados sofreu ligeira redução de 0,6%, com 6 mil empregos a menos. Este resultado é reflexo da diminuição de postos de trabalho no setor público (5,8% ou 8 mil), haja vista que houve relativa estabilidade no setor privado (0,2% ou 2 mil). Também se reduziram os contingentes de empregados domésticos (2,3% ou 3 mil) e daqueles classificados nas demais posições (10,5% ou 9 mil), enquanto não variou a estimativa de trabalhadores autônomos (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./11, Dez./11, Jan./12

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jan/11	Dez/11	Jan/12	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11
Total	1.645	1.655	1.637	-18	-8	-1,1	-0,5
Indústria	301	313	301	-12	0	-3,8	0,0
Construção Civil	115	132	134	2	19	1,5	16,5
Comércio	344	313	313	0	-31	0,0	-9,0
Serviços	729	746	742	-4	13	-0,5	1,8
Outros ⁽¹⁾	156	151	147	-4	-9	-2,6	-5,8

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos etc.

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./11, Dez./11, Jan./12

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jan/11	Dez/11	Jan/12	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11
Total	1.645	1.655	1.637	-18	-8	-1,1	-0,5
Total de Assalariados ⁽¹⁾	994	1.016	1.010	-6	16	-0,6	1,7
Setor Privado	843	879	881	2	38	0,2	4,5
Com Carteira Assinada	642	675	673	-2	31	-0,3	4,8
Sem Carteira Assinada	201	204	208	4	7	2,0	3,5
Setor Público ⁽²⁾	151	137	129	-8	-22	-5,8	-14,6
Autônomos	418	424	424	0	6	0,0	1,4
Empregado Doméstico	133	129	126	-3	-7	-2,3	-5,3
Demais Posições ⁽³⁾	100	86	77	-9	-23	-10,5	-23,0

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais

6. O **rendimento real médio** dos ocupados foi estimado em R\$ 923, em dezembro de 2011, o que resultou na redução de 1,1% em relação ao mês anterior. O **salário real médio diminuiu** 1,0%, sendo estimado em R\$ 977. A redução de rendimentos foi percebida em quase todas as categoriais ocupacionais, exceto entre os empregados sem carteira e os autônomos, que lograram ganhos reais de 1,4% e 5,0%, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Dez./10, Nov./11, Dez./11

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Dezembro/2011)			Variação relativa (%)	
	Dez/10	Nov/11	Dez/11	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10
Total dos Ocupados	926	933	923	-1,1	-0,3
Total de Assalariados	999	987	977	-1,0	-2,2
Setor Privado	809	844	841	-0,3	4,0
Com Carteira Assinada	876	913	909	-0,4	3,8
Sem Carteira Assinada	586	602	611	1,4	4,2
Setor Público	2.079	1.916	1.905	-0,6	-8,4
Autônomos	656	701	736	5,0	12,2

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Dezembro de 2011.

7. Entre novembro e dezembro de 2011, a **massa de rendimento real** dos ocupados diminuiu 1,3% e a dos assalariados 1,6%. Em ambos os casos, esse movimento deveu-se às reduções do rendimento médio e às pequenas variações do nível de ocupação.

Comportamento em 12 meses

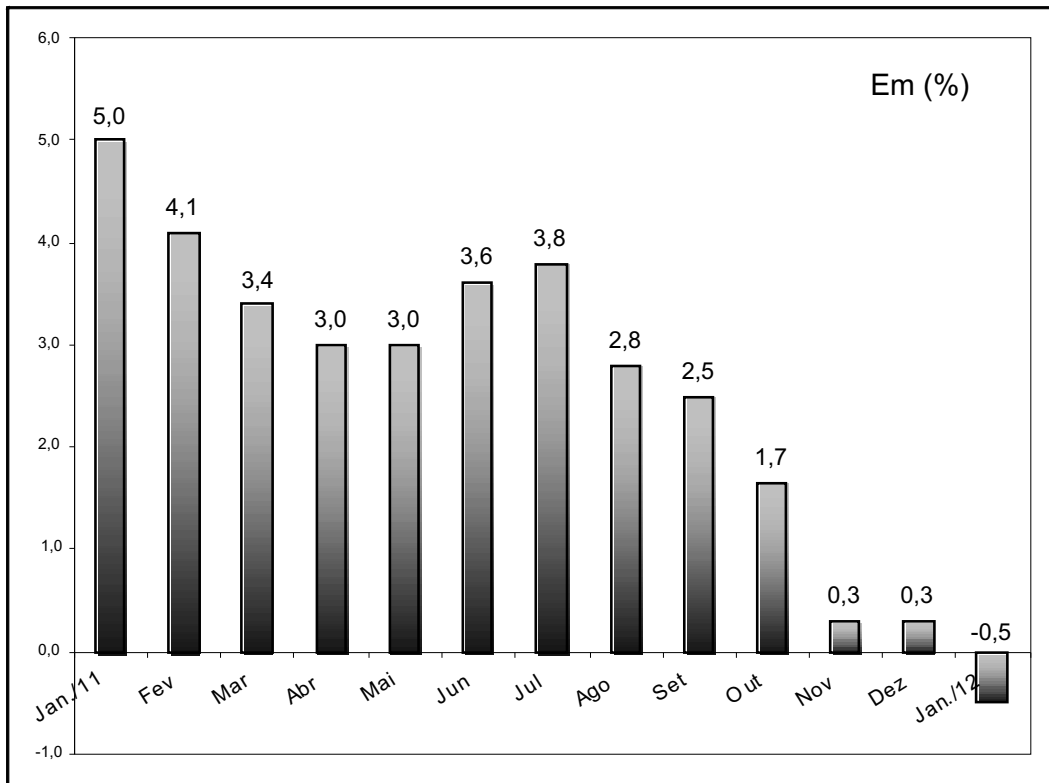
8. Em janeiro de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMF (8,1%) foi menor que a registrada no mesmo mês do ano anterior (8,5%). Tal comportamento é resultado da diminuição da **taxa de desemprego oculto** (de 2,9% para 2,5%), uma vez que a **taxa de desemprego aberto** não variou (5,6%).

9. Em termos absolutos, o número de desempregados diminuiu em 9 mil pessoas, resultado da saída de pessoas da População Economicamente Ativa – PEA (17 mil) e da redução de 8 mil postos de trabalho. A **taxa de participação** diminuiu de 59,2% para 57,5%, nos últimos doze meses.

10. Entre janeiro de 2011 e de 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 38 para 35 semanas.

11. Em relação a janeiro do ano passado, o nível ocupacional de janeiro de 2012 diminuiu ligeiramente (0,5%), o primeiro resultado negativo nesse tipo de comparação, na série da pesquisa (Gráfico 2). Houve redução de postos de trabalho no **Comércio** (9,0% ou 31 mil) e no agregado **Outros Setores** (5,8% ou 9 mil). Por outro lado, registraram-se maiores oportunidades de trabalho na **Construção Civil** (16,5% ou 19 mil) e nos **Serviços** (1,8% ou 13 mil), enquanto não variou o contingente de ocupados na **Indústria** (Tabela 2).

Gráfico 2 - Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2011 – Janeiro/2012



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

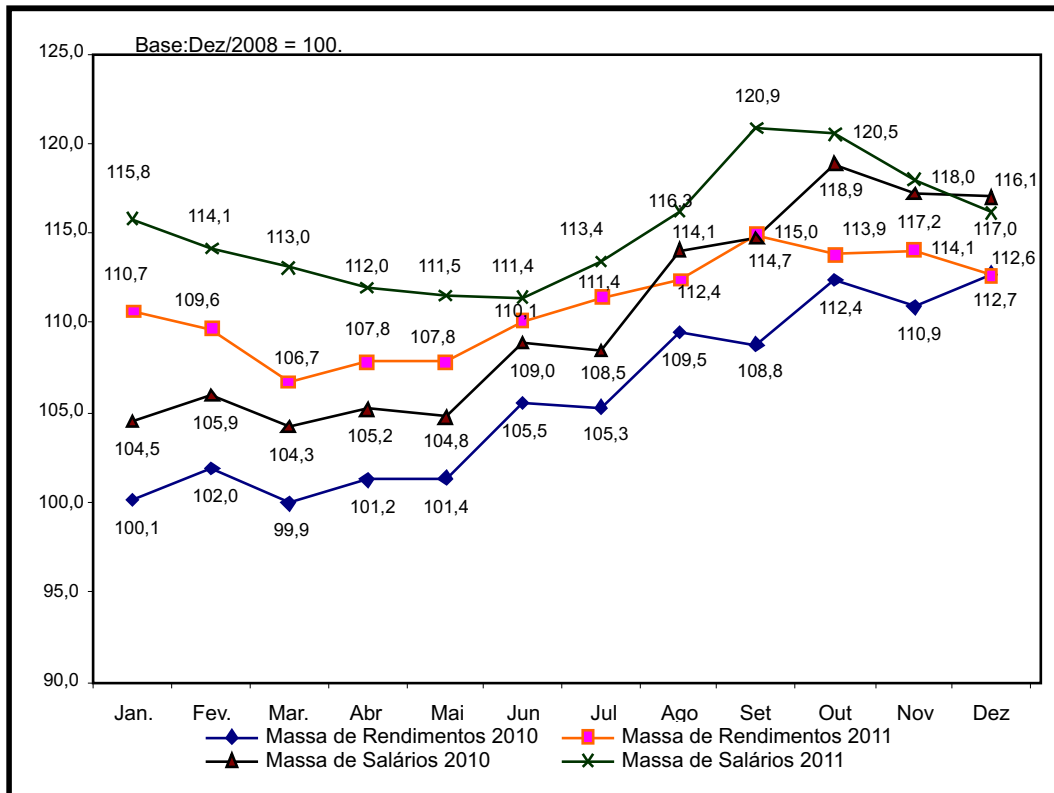
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo posição na ocupação, nos últimos dozes meses, houve crescimento do número de trabalhadores assalariados (1,7% ou 16 mil), resultado do acréscimo no setor privado (4,5% ou 38 mil), já que houve redução do número de assalariados no setor público (14,6% ou 22 mil). O acréscimo no setor privado foi decorrente da expansão do número de assalariados com carteira assinada (4,8% ou 31 mil) e, em menor proporção, de assalariados sem carteira (3,5% ou 7 mil). Registrou-se, também, elevação do contingente de trabalhadores autônomos (1,4% ou 6 mil) e retração do número de trabalhadores domésticos (5,3% ou 7 mil) e daqueles classificados nas demais posições (23,0% ou 23 mil) (Tabela 3).

13. Entre dezembro de 2010 e de 2011, o **rendimento médio real** dos ocupados permaneceu relativamente estável (-0,3%), passando de R\$ 926 (dezembro de 2010) para R\$ 923 (dezembro de 2011), enquanto o dos assalariados apresentou retração de 2,2%, ao passar de R\$ 999 para R\$ 977. No setor privado, houve elevação do salário médio tanto entre os trabalhadores com carteira assinada (3,8%), como entre os sem carteira (4,2%). Houve, também, redução do salário médio entre os assalariados do setor público (8,4%) e ganho real de 12,2% entre os autônomos, o maior ganho relativo entre as categorias investigadas (Tabela 4).

14. Ainda nesse período, a **massa de rendimentos** dos ocupados permaneceu relativamente estável (-0,1%), dada a relativa estabilidade do rendimento médio e do nível ocupacional. A massa de salários diminuiu 0,7%, resultado da redução do salário real, parcialmente compensada pelo acréscimo no nível de emprego (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro/2010 - Dezembro/2011



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
